

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Tribuna Independente	22/06/2018	38cm ²	Política	2

2

TRIBUNA
INDEPENDENTE

POLÍTICA

MACEIÓ - ALAGOAS
SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2018

Novos juízes conhecem monitoramento

EDITORIA DE POLÍTICA
COM ASSESSORIA

Conhecer a rotina dos presídios é fundamental para promover a Justiça. Ciente dessa importância, a Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) propiciou mais experiência aos magistrados recém-empossados em Alagoas com uma visita guiada. A iniciativa foi conduzida pelo chefe de Gestão Penitenciária da Seris, TC Gustavo Maia, e juiz José Braga Neto.

Os juízes estiveram no Centro de Monitoramento Eletrônico de Presos, Presídios Cyridião Durval, Baldomero Cavalcanti, Santa Luzia, Núcleo Ressocializador, Casa de Custódia, Centro Psiquiátrico Judiciário Pedro Marinho, dentre outras unidades. Na ocasião, agentes penitenciários e internos relataram as práticas que mantêm Alagoas uma referência na gestão prisional.

O TC Gustavo Maia salienta o trabalho conjunto com o Tribunal de Justiça para otimizar o processo de Ressocialização. “A visita dos magistrados acompanhado pelo juiz de Execuções Penais é importante para estreitar ainda mais a relação com o Poder Judiciário. Essa parceira serve como termômetro da ressocialização no sentido do cumprimento da pena”, salienta o chefe.

O juiz coordenador da Escola Superior da Magistratura de Alagoas (Esmal), Anderson Passos, explica a importância da visita. “A Esmal tem essa visão: é preciso mostrar a realidade do sistema prisional. Essa experiência contribuirá tanto na formação deles, quanto na apresentação dos aspectos evolutivos do Estado, como é o caso do sistema de monitoramento”, afirma o juiz Passos.

Veículo	Data	Espaço	Editória	Página
Tribuna Independente	22/06/2018	32cm ²	Política	4

4

TRIBUNA INDEPENDENTE | POLÍTICA

MACEIÓ - ALAGOAS
SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2018

Defensoria pode ter centro de conciliação

O Tribunal de Justiça de Alagoas e a Defensoria Pública do Estado planejam instalar um Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania (CejusC) em prédio da Defensoria no bairro Gruta de Lourdes, em Maceió. Na última quinta-feira (21), magistrados e defensores visitaram local.

O juiz José Miranda Jú-

nior, coordenador-geral dos Centros Judiciais, explicou que um convênio entre as instituições será elaborado e encaminhado para apreciação da Presidência do Tribunal.

“É importante para a descentralização do Judiciário e ajudará a evitar demandas, já que atuará na área pré-processual, em casos de direito disponível,

como questões de consumidor, família e fazenda. E não está descartado fazer conciliações processuais aqui, no futuro, para as pessoas que morem na região”.

O defensor público-geral, Ricardo Melro, ressaltou que um dos focos são pessoas jurídicas que possuem litígios recorrentes, como planos de saúde.

“O Judiciário já não

aguenta mais tanto contencioso. E a solução é justamente essa, uma parceria, porque as instituições juntam estrutura suficiente para poder dar cabo a essa excessiva judicialização das demandas. Eu diria que se 40% for resolvido aqui, haverá um impacto muito grande no Judiciário”, disse o defensor público-geral, Ricardo Melro.